Pré-Carnaval da Primavera: folia fora de época agita Praça da Bíblia neste sábado - **Pág. 9**

@jornalagoradiv @jornal_agora @agoradiv

JORNAL AGORA

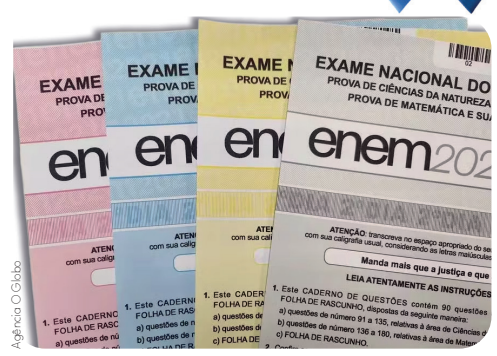
SEXTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 2026 | DIVINÓPOLIS | ANO 55 | Nº 13.628 | R$ 3,00

www.agoracomvoce.com.br

Candidatos do Enem têm transporte gratuito em Divinópolis

Benefício será válido nos dois dias de prova, com horários específicos para ida e retorno, incluindo participantes com tempo adicional

Pág. 7



Agência O Globo

Vestibular de 2026 acontece nos dias 8 e 15

Em movimento suprapartidário, políticos levam crise da Gerdau ao vice-presidente

Janete Aparecida, Ana Elisa e Lohanna França se reuniram com Geraldo Alckmin para discutir alternativas diante da suspensão da produção de aço

Divulgação / PMD



Suspensão da produção de aço da Gerdau em Divinópolis mobiliza representantes de diferentes partidos políticos

A suspensão da produção de aço da Gerdau em Divinópolis mobiliza representantes de diferentes partidos políticos, que buscam alternativas junto aos governos federal e estadual para tentar reverter a decisão e reduzir os impactos econômicos e sociais. A prefeita Janete Aparecida (Avante) e as deputadas federais eleitas Ana Elisa (PT) e Lohanna França (PV) se reuniram, na quarta-feira, 4, em Brasília, com o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). Durante o encontro, foram discutidas possíveis medidas para proteger a indústria nacional e viabilizar a retomada da produção. Uma reunião de Janete com o governador eleito Cleitinho Azevedo (Republicanos), foi realizada nesta quinta-feira, 5, e novas articulações continuam nos próximos dias. O deputado federal Gleidson Azevedo (Republicanos) e o deputado estadual Eduardo Azevedo (PL) também buscam alternativas junto ao governo estadual. Já o deputado federal e senador eleito Domingos Sávio (PL) afirmou ter conversado com integrantes da diretoria da empresa e que pretende trabalhar pela recuperação das atividades no município. **Pág. 3**

Divulgação / PMD



16 celulares são furtados durante festa

Ocorrências no parque de exposições chamam a atenção para a ação de criminosos em eventos com grande concentração de pessoas

Pág. 6

Mais de 830 mil celulares foram subtraídos em 2025



JORNAL AGORA

preto no branco

Será que sai?

Pelo menos é a promessa do relator da proposta de emenda à Constituição (PEC) da redução da maioridade penal na Câmara, deputado Mendonça Filho (PL), sobre a entrega do parecer sobre a proposta até o início do próximo mês. Conforme calendário do Congresso Nacional, o recesso parlamentar terá início em 23. O problema é que para a preposição ser enviada ao Senado, ainda teria que ser votada na Comissão Especial, e depois aprovada em dois turnos no plenário da Câmara. Além disso, é previsto um intervalo regimental obrigatório de cinco sessões entre o primeiro e o segundo turno da apreciação, mas ele pode ser dispensado caso seja votado um calendário especial. Isso se houver boa vontade dos nobres representantes do povo, que quando querem, ou o assunto lhes interessa, "se viram nos 30". A pergunta é: será que a pauta agrada a maioria? Nem precisa pensar para responder. Dito isso, se não agilizar o processo, a discussão pode ser empurrada para 2027.

O porquê

Mendonça explica que o atraso - relatório só será entregue daqui a algumas semanas —, porque seria necessário garantir que o texto final seja o melhor possível. Explicação plausível, mas não justifica a enrolação. Até porque o relator admite que não será possível analisar todos os requerimentos aprovados na Comissão. Assim, a expectativa é de que sejam realizadas pelo menos mais mais duas semanas de esforço concentrado no Congresso Nacional para "a coisa andar". O objetivo é que o período apertado seja utilizado para votar e aprovar as prioridades, antes do início da próxima legislatura. Até porque houve muita mudança, tanto na Câmara, quanto no Senado. Vai que os novatos pensam diferente! Começar quase do zero é inadmissível.

Não pautou

Inicialmente, a redução da maioridade penal era tratada a partir de duas emendas à PEC da Segurança Pública, aprovada na terça-feira, 3. Contudo, um acordo entre a oposição e a base governista separou o conteúdo do texto principal, e previu a votação dessa segunda proposta, que trata só da redução, ainda nesta semana. Aliás, até esta quinta, dia em que encerram as reuniões nas duas Casas. Além do mais, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União) não incluiu o assunto na ordem do dia da quarta-feira, 4, como estava previsto. O senador justificou a decisão dizendo que a Câmara já debatia a matéria em uma comissão especial, e que, a pedido do seu presidente, Hugo Motta (Republicanos), não pautaria a deliberação. A oposição levou o debate ao Senado. Vai e vem desnecessário que serve apenas para perder tempo.

Redução da maioridade

Dentro da proposta, um texto que rendeu debates entre direita, esquerda e "meios termos". Durante o período eleitoral, senadores do PL propuseram uma emenda que reduz a maioridade penal de 18 para 16 anos para todos os delitos e para 14 anos nos casos de crimes hediondos. Como resposta, o senador Camilo Santana (PT) propôs a redução para 16 anos, mas apenas em casos de crimes hediondos, como homicídio, estupro e tortura. O resultado da falta de acordo é que as duas emendas ainda serão discutidas pela Câmara. Ou seja: um embate que promete render, e, consequentemente, atrasar. Aguardemos.

Novas jornadas

Ainda o assunto do momento, o fim da escala 6x1 não deverá obrigar todos os setores da economia a adotar o modelo de cinco dias de trabalho e dois de descanso. Pelo menos é o que diz o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, que pretende publicar na próxima segunda-feira, 9, um decreto para orientar a implementação das novas jornadas. Ele passou a informação em entrevista coletiva concedida nesta quarta-feira, 4, Marinho afirmou que a proposta não prevê necessariamente a adoção universal da escala 5x2, mas a possibilidade de organizar os dias de trabalho e descanso de maneiras distintas. Isso vai acontecer depois da regulamentação da proposta que poderá ser discutida em diferentes formatos de jornada, conforme as características de cada atividade econômica, desde que sejam garantidos dois dias de folga por semana e a redução da carga horária prevista. É fato que toda nova norma exige um um tempo para adaptação, e essa não será diferente, em especial por envolver tantas pessoas.



Gisele Souto

RUI MARTINS

Como governará Trump?

Será que o presidente norte-americano Trump perderá as rédeas do governo a partir de janeiro, depois da dura derrota, na qual perdeu o controle do Senado e da Câmara dos Deputados? Essa é a pergunta que todos fazem, surpresos com a decisão pacífica do presidente Trump de aceitar os resultados das apurações. O autoritário Trump se resignará a um papel secundário durante seus dois anos restantes de mandato?

Na verdade, os democratas, dispondo da maioria de senadores e deputados, poderão tentar travar a sequência autoritária do governo Trump, mas alguns jornais, como o francês Courrier International, reportando-se ao experiente jornalista Gerard Baker, que foi redator-chefe do Wall Street Journal, expressam suas dúvidas. Trump não ficará de mãos atadas nem será obrigado a governar só por meio de vetos. Não será apenas o Presidente Veto, como se expressou recentemente.

Para governar como tem governado, Trump não precisa de autorização do Congresso. Tudo que tem feito até aqui é à base de decretos, desde os direitos aduaneiros ou tarifaços até os atos violentos do ICE para expulsar imigrantes. Trump, nestes dois primeiros anos de seu governo, tem agido sem comunicar e sem pedir aprovação do Congresso, valendo-se de um reforço do poder Executivo sobre o Legislativo e apoiando-se na Corte Suprema, onde desfruta de confortável maioria. Pode-se imaginar uma adaptação de Trump à nova realidade, continuando a contar com o apoio da Corte Suprema, equivalente ao nosso STF, para derrubar qualquer iniciativa majoritária de senadores e deputados. A Corte Suprema, embora tenha ministros não eleitos pelo povo, mas indicados pelo próprio Trump em seu primeiro governo, poderá declarar inconstitucional qualquer pedido de impeachment contra Trump. Situação parecida com a do Brasil, onde o Senado, com maioria bolsonarista, não poderá anistiar os golpistas presos nem impichar o presidente Lula e ministros do STF sem aprovação do STF, onde o governo tem maioria.

Diante da nova realidade, Trump provavelmente continuará a baixar seus decretos, enquanto os deputados farão pressão por inquéritos, inclusive o de Epstein, e investigações sobre os custos e a utilização de armamentos na guerra contra o Irã. Por seu lado, o Senado poderá travar nomeações na alta administração, complicando a indicação de embaixadores e de juízes federais, inclusive para a Corte Suprema. Limitado pelo Senado e pela Câmara quanto a ações e decretos dentro do país, Trump poderá se concentrar na política estrangeira, prosseguindo a guerra contra o Irã, assumindo o controle de Cuba e tentando favorecer um acordo de paz com a Rússia às custas de um esfacelamento da Ucrânia. Um paradoxal acordo no qual a derrota da Ucrânia invadida terá o apoio de uma parte da esquerda europeia e mesmo brasileira.

A vitória dos democratas nos EUA pode ser funesta para os brasileiros envolvidos na tentativa de golpe, em atos antidemocráticos e contra nossa soberania nacional, como Allan dos Santos, Paulo Figueiredo Filho, Eduardo Bolsonaro, Alexandre Ramagem e Flávio Bolsonaro, refugiados nos EUA. Numerosos deputados norte-americanos já declararam sua intenção de aprovar decretos para anular seus vistos de permanência e determinar sua expulsão para o Brasil.

Nesta hipótese, tais pessoas serão entregues diretamente à Justiça brasileira, onde algumas já têm prisões decretadas.

EVERARDO MACIEL

A reforma aterrissa no mundo real

É um equívoco crer que sistemas tributários se limitam a um corpo normativo. É mais que isso. Eles encerram relações dinâmicas entre o corpo normativo, o fisco e o contribuinte, com processos e procedimentos específicos e potenciais conflitos administrativos e judiciais. Reformas tributárias devem considerar essa dinâmica.

O Tribunal de Contas da União (TCU), nos termos do Acórdão nº 2933/2026, de 28 de outubro passado, e com base em estudos da Receita Federal, encaminhou ao Senado proposta de alíquota da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) de 11,3% para vigorar a partir de 1º de janeiro de 2027. É o primeiro anúncio oficial de alíquota da Reforma Tributária do Consumo. Há, entretanto, um longo caminho a percorrer: fixação das alíquotas de outros tributos, implantação do split payment, instituição do processo tributário judicial, disciplinamento das compensações financeiras e dos fundos instituídos etc.

O Acórdão do TCU especifica as informações e a metodologia utilizadas para calcular a alíquota da CBS capaz de gerar uma carga tributária equivalente à dos tributos por ela substituídos.

O cálculo, em divergência com a Receita, incorpora uma controversa premissa de menor evasão fiscal, reduzindo a alíquota, além de estimar valores que dependem de definições ainda pendentes: as alíquotas do Imposto Seletivo (IS), a discriminação dos produtos da Zona Franca de Manaus que preservarão a cobrança do IPI e os percentuais de créditos presumidos do produtor rural e do transportador autônomo de carga. São vulnerabilidades não desprezíveis, que certamente deverão ser suscitadas na apreciação pelo Senado.

No quadro atual, o contribuinte conhece tão somente uma proposta de alíquota da CBS, a ser fixada pelo Senado até 15 de dezembro, enquanto desconhece a do IS. Como a Constituição prevê a extinção do IPI e o início da cobrança do IS em 1º de janeiro de 2027, e como a exigência da noventena já inviabiliza essa data, será indispensável uma nova Emenda Constitucional. Quanto aos optantes pelo Simples, o prazo para opção pelo regime híbrido já se exauriu sem que eles dispusessem de informações para decidir.

Caso seja acolhida a proposta do TCU, os serviços terão um importante aumento de carga tributária, com prováveis repercussões em preços como os das mensalidades escolares, das consultas médicas, dos pedágios e das passagens aéreas.

De resto, quaisquer que sejam as alíquotas, as consequências sobre a carga tributária e os preços estarão sujeitas à imprevisível dinâmica dos sistemas tributários.

EDITORIAL

Além da polarização

A crise provocada pelo encerramento da produção de aço da Gerdau em Divinópolis conseguiu reunir representantes políticos que, em outras circunstâncias, estariam em lados opostos. Prefeita, deputados e parlamentares de diferentes partidos se mobilizaram para buscar alternativas junto aos governos federal e estadual. Em um cenário nacional marcado pela polarização, a articulação demonstra algo que deveria ser básico no exercício da política: divergências ideológicas não podem estar acima dos interesses da população.

O problema é grave e ultrapassa os limites de uma empresa. São 278 trabalhadores demitidos, 180 funcionários mantidos na unidade e aproximadamente mil pessoas diretamente afetadas, entre empregados e terceirizados. Os reflexos também alcançam fornecedores, prestadores de serviços, comerciantes e famílias que dependem da atividade industrial. Diante de uma situação dessa dimensão, pouco importa a qual partido pertence cada representante. O desemprego não escolhe lado político, e as dificuldades econômicas não atingem apenas quem votou em determinado candidato.

A reunião com o vice-presidente Geraldo Alckmin, articulada pela deputada federal eleita Ana Elisa (PT), contou com a participação da prefeita Janete Aparecida (Avante) e da deputada federal eleita Lohanna França (PV). Os deputados eleitos Gleidson Azevedo (Republicanos) e Eduardo Azevedo (PL), buscam alternativas junto ao governo estadual, além do senador eleito Domingos Sávio (PL), que tem atuado nos bastidores. As iniciativas demonstram que a busca por soluções pode aproximar representantes de diferentes partidos e correntes políticas.A declaração de Ana Elisa resume bem essa postura: "Todas as minhas opiniões políticas que podem divergir com a prefeita Janete não estão acima do desenvolvimento popular e da vida da população". É exatamente esse entendimento que deveria orientar a atuação de quem ocupa um cargo público.

Discordar faz parte da democracia. Prefeitos, vereadores, deputados e governantes não precisam pensar da mesma maneira, defender os mesmos projetos ou pertencer à mesma legenda. O problema começa quando a divergência se transforma em rivalidade permanente, quando o adversário passa a ser tratado como inimigo e qualquer possibilidade de diálogo é vista como fraqueza ou concessão política. Nesse ambiente, a disputa por reconhecimento e protagonismo acaba ocupando o espaço que deveria ser destinado à busca por soluções.

A polarização excessiva cobra seu preço. Enquanto representantes se dedicam a atacar adversários, defender interesses partidários e alimentar conflitos, questões essenciais ficam em segundo plano. Emprego, saúde, educação, segurança e desenvolvimento econômico não podem esperar que os políticos superem suas diferenças. Se a disposição demonstrada em torno da Gerdau fosse mais frequente, quantos problemas poderiam ser enfrentados com maior rapidez e eficiência? Quantas iniciativas deixariam de ser interrompidas apenas porque foram propostas por alguém de outro partido?

É importante, porém, que a mobilização não se limite a reuniões, declarações e fotografias. As alternativas discutidas para o setor siderúrgico ainda precisam ser avaliadas e transformadas em medidas concretas. A união será realmente importante se resultar em encaminhamentos, cobranças e ações capazes de reduzir os prejuízos para os trabalhadores e para a economia local. A população não precisa apenas de representantes juntos à mesa, mas de respostas.

A articulação em torno da Gerdau merece reconhecimento, mas também deixa uma cobrança. A cooperação não deveria surgir apenas quando uma crise de grandes proporções obriga os políticos a se aproximarem. O interesse público está presente em praticamente todas as decisões que afetam a cidade e o país. Se diferentes partidos conseguem se unir diante de uma ameaça ao emprego e à economia, por que não conseguem fazer o mesmo em tantas outras questões? A política precisa de divergências para ser democrática, mas não pode permitir que elas impeçam o que realmente importa: trabalhar pelo bem da população.

JORNAL AGORA
CNPJ: 09.190.825/0001-90
Diretora: Janiene Faria
Editora: Gisele Souto
PORTAL AGORA
www.agoracomvoce.com.br
(37) 3016-8225 (37) 99804-8221
agoradiv@gmail.com
Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG
jornal_agora agoradiv

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal Agora.

Políticos de diferentes partidos se mobilizam e levam crise da Gerdau ao vice-presidente

Geraldo Alckmin se reuniu, em Brasília, com a prefeita Janete Aparecida e as deputadas federais eleitas Ana Elisa e Lohanna França

Da Redação

Divulgação / PMD



Objetivo é buscar alternativas para reverter a suspensão da produção de aço em Divinópolis

Representantes de diferentes partidos políticos de Divinópolis se mobilizaram para discutir com o governo federal alternativas diante do encerramento das atividades de produção de aço da Gerdau no município. A articulação chegou ao vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), em uma reunião realizada em Brasília, na quarta-feira, 4, com a participação da prefeita Janete Aparecida (Avante), das deputadas federais eleitas Ana Elisa (PT) e Lohanna França (PV), além de representantes da empresa.

O encontro ocorreu após o anúncio da suspensão da produção de aço na unidade de Divinópolis, feito pela Gerdau na terça-feira, 3. A medida resultou na demissão de 278 trabalhadores e na manutenção de 180 funcionários no município. Segundo estimativa da Prefeitura, aproximadamente mil pessoas são diretamente afetadas, considerando empregados e trabalhadores terceirizados. Os reflexos também podem atingir prestadores de serviços e empresas menores que dependem das atividades da siderúrgica.

A movimentação política reúne representantes de diferentes espectros partidários, que buscam alternativas junto aos governos federal e estadual para reduzir os impactos econômicos e sociais da decisão. Além da agenda com Alckmin, Janete se reuniu com o governador eleito de Minas Gerais, Cleitinho Azevedo (Republicanos), nesta quinta-feira, 5.

Articulação em Brasília

A reunião com o vice-presidente foi articulada pela deputada federal eleita Ana Elisa. Segundo a parlamentar, o objetivo foi apresentar a situação da unidade e buscar medidas que possibilitem a retomada das atividades.

Ana Elisa afirmou que o encerramento de parte das operações não significa, necessariamente, o fim definitivo da atuação da empresa na cidade. Segundo ela, a unidade está em processo de hibernação e existe possibilidade de retorno da produção.

A deputada também destacou que as divergências políticas entre os representantes públicos não devem se sobrepor à busca por soluções para os trabalhadores e para a economia local.

— Todas as minhas opiniões políticas que podem divergir com a prefeita Janete não estão acima do desenvolvimento popular e da vida da população — afirmou.

Ana Elisa defendeu que o debate seja conduzido com responsabilidade, sem a procura imediata por culpados. Para ela, a situação exige respostas institucionais diante das demissões e dos impactos sobre as famílias que dependem da empresa.

A parlamentar também mencionou os reflexos sobre o comércio e os empreendedores que mantêm atividades relacionadas à siderúrgica. Entre os impactos citados, está a perda de benefícios oferecidos aos funcionários, como a tradicional cesta de Natal fornecida pela empresa.

Governo federal

Durante a reunião, Geraldo Alckmin acionou o secretário nacional da Indústria, Wallace, para avaliar possíveis medidas relacionadas à situação apresentada pelos representantes de Divinópolis.

A deputada Lohanna França explicou que foram discutidos os efeitos da retirada da produção de vergalhão e a manutenção apenas da operação de laminação na unidade.

— Falamos sobre os quase 300 empregos perdidos. E o presidente, na hora, ligou para o Wallace, que é um secretário nacional da Indústria, explicou de forma resumida para ele a situação, pediu para ele analisar até hoje (quinta-feira) de manhã e passar para o pessoal da Gerdau o que era possível ser feito — relatou.

Entre as possibilidades levantadas está a avaliação de mudanças na tributação de produtos siderúrgicos importados, especialmente aqueles provenientes da China. Lohanna explicou que foi discutida a possibilidade de aumentar o imposto de importação de códigos específicos de produtos que estejam entrando no Brasil em maior quantidade.

A parlamentar também citou as investigações de dumping em andamento e as medidas adotadas pelo governo federal para proteger a indústria nacional da concorrência externa.

Efeito cascata

A prefeita Janete Aparecida também levou ao governo federal e ao governador eleito sua preocupação com os possíveis desdobramentos da decisão da Gerdau para outras unidades da empresa em Minas Gerais.

Segundo a prefeita, o problema não se restringe a Divinópolis e pode atingir outras operações siderúrgicas. Ela mencionou o encerramento anterior das atividades em Barões de Cocais e demonstrou preocupação com a situação da unidade de Ouro Branco.

— A Gerdau tinha fechado anteriormente em Barões de Cocais, hoje está fechando em Divinópolis. Eu levei para o governador Cleitinho a minha preocupação em relação a um efeito cascata. Não resolvendo isso, nós temos Ouro Branco, que é uma grande operação — afirmou.

Janete também destacou que os impactos ultrapassam o número de funcionários diretamente atingidos. A administração municipal estima que cerca de mil pessoas sejam afetadas entre empregados e terceirizados, além dos reflexos sobre empresas prestadoras de serviços e o comércio.

Outro ponto de preocupação é o possível comprometimento do patrocínio da Gerdau para o Natal de Divinópolis, que também está ameaçado diante da mudança nas atividades da empresa.

Outros representantes

A mobilização também envolve o deputado federal e senador eleito Domingos Sávio (PL), que afirmou ter se reunido com integrantes da diretoria da Gerdau e que pretende trabalhar para recuperar a atuação da empresa no município.

Os deputados Gleidson Azevedo (Republicanos) e Eduardo Azevedo (PL) também buscam alternativas junto ao governo estadual para amenizar os efeitos do encerramento da produção em Divinópolis.

A discussão envolve fatores relacionados à competitividade do setor siderúrgico brasileiro. Entre os pontos apresentados estão o aumento das importações de aço a preços mais baixos, as barreiras comerciais impostas pelos Estados Unidos e as dificuldades enfrentadas pelas empresas nacionais para competir no mercado externo.



Eduardo Augusto Teixeira

Novas regras para vale-alimentação e refeição

As novas regras para o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) vão começar a valer a partir do dia 7 de novembro de 2026.

As disposições do Decreto nº 12.712/2025, que regulamenta a utilização do vale-alimentação (VA) e do vale-refeição (VR) no Brasil, aplicam-se a todas as empresas que concedem esses benefícios, independentemente de estarem ou não inscritas no Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

A medida estabelece parâmetros uniformes para a operacionalização dos benefícios, com o objetivo de garantir a observância da finalidade legal do auxílio-alimentação, além de disciplinar as relações entre trabalhadores, empresas contratantes, estabelecimentos comerciais e demais agentes envolvidos.

Interoperabilidade plena: O cartão de VA ou VR poderá ser usado em qualquer maquininha habilitada para receber o benefício, eliminando a exigência de contratos exclusivos com cada operadora (como Alelo, Ticket, VR, Pluxee etc.).

Conforme o art. 182-B, há limites máximos para as taxas cobradas dos comerciantes: 3,6% (três inteiros e seis décimos por cento), relativos à taxa de desconto (merchant discount rate – MDR), cobrada pela credenciadora PAT dos restaurantes e demais estabelecimentos comerciais; e 2% (dois por cento), relativos à tarifa de intercâmbio cobrada pela emissora PAT da credenciadora PAT.

Fica claro que é vedada a cobrança de outras taxas, tarifas, encargos ou despesas adicionais nas transações que envolvam emissora PAT, credenciadora PAT e restaurantes e outros estabelecimentos comerciais.

Já o prazo de repasse para os estabelecimentos comerciais, ou seja, a liquidação financeira das transações realizadas nos arranjos de pagamento, será de até 15 (quinze) dias corridos, contados da data da transação.

As facilitadoras de aquisição de refeições ou gêneros alimentícios, no âmbito do contrato firmado com as pessoas jurídicas beneficiárias do PAT, não poderão prever: I – qualquer tipo de deságio ou desconto sobre o valor contratado; II – prazos de repasse que descaracterizem a natureza pré-paga dos valores a serem disponibilizados aos trabalhadores; ou III – verbas e benefícios diretos ou indiretos de qualquer natureza não vinculados diretamente à promoção da saúde e da segurança alimentar do trabalhador.

Os consumidores e trabalhadores devem se atentar ao uso restrito à alimentação. Ou seja, o vale-alimentação continua exclusivo para a compra de itens em supermercados, mercearias e açougues, enquanto o vale-refeição é destinado a refeições prontas (restaurantes, lanchonetes e padarias).

O uso continua proibido para farmácias, academias ou saques em dinheiro.

As regras impõem o veto ao saque. Explico: o trecho que previa a possibilidade de o trabalhador sacar o saldo do vale-alimentação após 60 dias foi vetado pelo presidente da República para evitar o desvio de finalidade do benefício.

Embora parte das regras (como o teto de taxas) já esteja em vigor, a interoperabilidade plena tem sua implementação integral prevista para 7 de novembro de 2026.

O descumprimento das disposições do Decreto nº 12.712/2025 sujeita operadoras, empresas contratantes e estabelecimentos comerciais às sanções administrativas previstas na legislação.

As penas são multas que variam de R$5 mil a R$50 mil e podem ser aplicadas em dobro nos casos de reincidência ou de embaraço à ação fiscalizatória.

Além das sanções pecuniárias, as empresas que descumprirem a regulamentação poderão deixar de usufruir dos benefícios fiscais e administrativos previstos na legislação, quando aplicáveis, como aqueles relacionados ao Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e à dedução de despesas com alimentação no Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ).

As penalidades alcançam todos os agentes sujeitos ao decreto, independentemente de participação no PAT.

Eduardo Augusto Silva Teixeira
Advogado – Conselheiro do Tribunal de Ética e Disciplina da OAB/MG
easteduardo@yahoo.com.br

JORNAL AGORA

Treinão Novembro Azul vai mobilizar Divinópolis em corrida solidária pela saúde do homem

Ação ocorre no próximo dia 26, com trajeto de 5 km, partindo do Teatro Usina do Gravatá até o Clube dos Servidores

Rubens Souza

Acom - Divulgação



Apresentação do evento ocorreu na sede administrativa da Acom

A conscientização sobre a saúde masculina e a prevenção ao câncer de próstata ganham espaço em Divinópolis com a realização do Treinão Novembro Azul, iniciativa apresentada pela Associação de Combate ao Câncer do Centro-Oeste de Minas (Acom). O evento será realizado no dia 26 de novembro, com concentração a partir das 18h e largada às 19h, com expectativa de reunir aproximadamente 200 participantes em uma mobilização que une atividade física, informação e incentivo ao cuidado com a saúde.

A iniciativa foi apresentada à imprensa e a autoridades municipais durante um encontro realizado na manhã desta quarta-feira, 4, na sede administrativa da Acom. A proposta é reforçar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata, combater preconceitos que ainda dificultam a busca dos homens por atendimento médico e ampliar o acesso à informação.

Para o presidente voluntário da Acom, Rafael Pinto Nogueira, o treinão faz parte de uma mobilização maior, que prevê outras iniciativas ao longo de novembro.

— Junto a essa ação estaremos incluindo a ampliação dos horários para a realização de exames preventivos do homem. O objetivo é alcançar o maior número possível de pessoas e reforçar a importância do cuidado com a saúde masculina — destaca.

O gestor esportivo da RD Esportes, Rômulo Duarte, destaca o papel do esporte como ferramenta de conscientização e responsabilidade social.

— O Treinão Novembro Azul também marca o encerramento do circuito esportivo desta temporada, que passou por Nova Serrana e Itapecerica, reunindo empresas parceiras, voluntários e comunidade em torno de uma causa social — explica.

O Treinão Acom – Coração em Movimento é uma iniciativa esportiva e solidária realizada em parceria com a RD Gestão de Projetos, com o apoio de empresas locais, prefeituras, atletas, líderes de corrida, grupos, assessorias esportivas e equipes. Com edições temáticas ao longo do ano, o circuito busca promover saúde, bem-estar e solidariedade por meio da corrida e da caminhada. Em 2026, além de Divinópolis, a iniciativa passou por Nova Serrana e Itapecerica.

Em Divinópolis, o percurso terá cinco quilômetros, com saída do Teatro Usina do Gravatá e chegada ao Clube dos Servidores. A atividade será realizada na modalidade treinão, sem caráter competitivo, com percurso único e foco na integração dos participantes. A organização estima reunir cerca de 200 pessoas.

Inscrições

As inscrições já estão abertas e podem ser realizadas pela plataforma Sympla, com investimento de R$50,00 mais taxa por participante. Os participantes terão direito a camisa temática e kit. Todo o valor arrecadado com as inscrições será destinado à Acom, contribuindo diretamente para o custeio do tratamento dos pacientes atendidos e internados no Hospital do Câncer.

Para participar, é necessário estar apto fisicamente à prática esportiva e utilizar roupas e calçados adequados. Menores de idade poderão participar mediante autorização por escrito dos pais ou responsáveis.

A ação conta com o apoio das Secretarias Municipais de Saúde e de Esportes, da Prefeitura de Divinópolis e da RD Esportes.

Mais do que uma atividade esportiva, o Treinão Novembro Azul busca transformar a prática de exercícios em uma oportunidade de conscientização, engajamento comunitário e valorização do cuidado com a saúde do homem.

Campanha

Assim como em outubro, o Agora realiza a campanha 'Novembro Azul' durante todo este mês, com entrevistas com pacientes e especialistas para compartilhar experiências, esclarecer dúvidas e levar informação sobre o câncer de próstata, incluindo formas de prevenção, sinais de alerta, diagnóstico e tratamento. As entrevistas completas estarão disponíveis em breve no Instagram do jornal, pelo perfil @jornal_agora.

A campanha conta com o apoio da Acom, Botanicals, Cred+, MedPrev e São João de Deus Complexo de Saúde.





Marina Diva de Oliveira

Do luto, a luta

"Fechei os olhos e pedi um favor ao vento: leve tudo o que for desnecessário, ando cansada de bagagens pesadas." — Cora Coralina

Novembro começa com um convite à memória. O Dia de Finados, logo no início do mês, vem como uma das pausas mais necessárias que o calendário nos oferece, especialmente quando o ano se aproxima do fim e já começamos a contabilizar os dias, as metas, os planos que não saíram do papel, os encontros adiados, os cansaços acumulados, as ausências e aquilo que ainda precisa ser vivido.

É um dia para lembrar quem partiu, revisitar histórias, recontar experiências, reencontrar afetos e, quem sabe, reorganizar algumas coisinhas dentro da gente. Sempre penso que lembrar também é uma forma de reconstruir, de reposicionar, de sustentar um lugar em nós. A certeza que temos é que o passado não pode ser alterado, mas a maneira como o carregamos pode mudar.

Gosto de pensar que novembro nos oferece essa oportunidade:

- uma pausa para olhar o caminho percorrido antes de correr para o próximo ano;
- um convite para reconhecer o que merece permanecer, o que precisa ser cuidado e aquilo que já podemos deixar descansar.

Começar com o Dia de Finados é, ainda, uma forma de falar sobre a morte. Das pequenas mortes simbólicas e subjetivas que temos no nosso dia a dia, mas também da morte daqueles que amamos e que parece escancarar um tanto de nós.

Da morte do meu pai, aprendi algumas coisas (a duras penas, confesso). Não foram aprendizados escolhidos, daqueles que encontramos nos livros ou nas conversas bonitas sobre a vida. Foram aprendizados que chegaram sem pedir licença, no meio da ausência, quando a realidade já não oferecia a possibilidade de voltar atrás. Da dor doída em meio ao vazio! Esse pedacinho aqui, entre a desesperança, o medo e a luta, para que eu me lembrasse de que existe um lugar. Que cada pessoa consiga encontrar, nessas palavras, um pouco da própria história:

1. Aprendi que a morte não encerra o amor. Que nem para tudo existe jeito, explicação ou reparação. Que o controle é uma ilusão que cultivamos para suportar a imprevisibilidade da vida.

2. Aprendi o valor do tempo. Não daquele que contamos no relógio, mas daquele que temos para estar juntos. O tempo de hoje. O abraço que não deve ser adiado, a palavra que precisa ser dita, o amor que não deveria sentir vergonha de ser exagerado. Aprendi que vale a pena amar demais, contar que ama, demonstrar, insistir nos encontros e viver a intensidade dos afetos. Porque algumas das coisas mais importantes da vida não cabem em uma agenda.

3. Aprendi que sou um tanto dele que permanece vivo em mim. Nos gestos, nas lembranças, nas histórias que conto e até nas partes de mim que só reconheço quando olho para trás. Há pessoas que deixam de estar no mundo, mas continuam participando da nossa maneira de existir. A ausência muda a forma da presença, mas não apaga o que foi construído.

4. Também aprendi que a força, às vezes, chega quando a gente menos se sente capaz. Não porque a dor nos torne melhores ou mais fortes, nem porque exista alguma beleza obrigatória no sofrimento. Mas porque a vida, mesmo quando parece impossível, continua nos convocando.

5. Uma das coisas mais difíceis foi compreender que o mundo não para para que a gente conserte o coração. Os dias continuam, as pessoas seguem seus compromissos, o relógio não diminui o passo. Enquanto uma parte de nós tenta compreender a ausência, a vida continua acontecendo do lado de fora.

6. Precisamos de gente ao lado. Gente que não tenha pressa de nos consertar, que saiba respeitar os silêncios, que ofereça presença quando faltam palavras. Gente que nos lembre de que ainda estamos aqui. Que há vida acontecendo e que não precisamos atravessar tudo sozinhos.

7. Viver não significa estar sempre inteiro, resolvido ou disponível. Há dias em que a gente apenas segue. Há saudades que não passam, apenas encontram outros lugares para morar. E há amores que continuam sendo parte de nós, mesmo quando já não podemos encontrar seus donos.

Por isso, neste novembro, meu convite é que a gente faça uma pausa. Que se permita lembrar, sentir saudade, procurar fotografias antigas, contar histórias que já foram contadas tantas vezes. Que diga aos vivos o quanto são importantes. Que não economize afeto nem deixe para depois tudo aquilo que dá sentido aos nossos dias.

Que a gente tenha coragem de rever as bagagens que carrega. Nem tudo precisa ser levado adiante. Mas algumas lembranças merecem permanecer. Algumas histórias precisam continuar sendo contadas. E alguns amores, mesmo atravessados pela morte, merecem seguir fazendo parte da vida.

Quando alguém que amamos parte, deixa um aprendizado: a vida é breve demais para ser vivida no automático e preciosa demais para ser adiada. Breve, mas não curta! E bonita também!

A luta não é contra a morte. É para que a ausência não nos roube a capacidade de viver.

Respira, é humano e aproveita para tomar um cafezinho com quem você está com saudade!

Marina Diva de Oliveira
Mestre em Ciências da Saúde; especialista em Saúde Mental; enfermeira; fundadora da Amar Health Hub; mentora em Saúde Mental Corporativa; criadora da Mentoria D.I.V.A. e do projeto "Olhares Femininos"; diretora de Eventos Acid Jovem
marinadivaahh@gmail.com

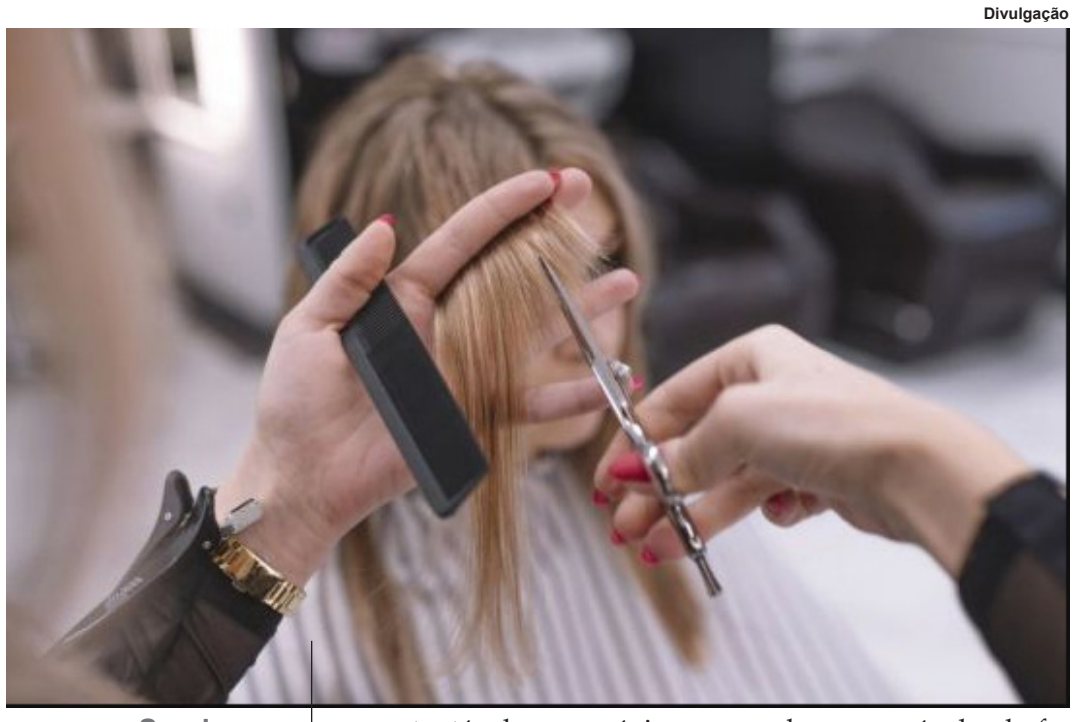


Divinópolis cria 73 vagas de emprego em setembro

Serviços lideram a abertura de postos de trabalho, mas indústria, construção e agro registram perdas; cenário regional apresenta resultados distintos entre os municípios

Da Redação

Divulgação



Serviços e comércio impulsionam contratações, apesar do desempenho negativo de setores importantes

Divinópolis encerrou setembro com saldo positivo na geração de empregos formais. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o município registrou a criação de 73 vagas de trabalho com carteira assinada. Foram contabilizadas 2.952 admissões e 2.879 desligamentos, resultado que demonstra a continuidade da recuperação do mercado de trabalho local.

Após iniciar 2026 com desempenho favorável na geração de empregos e registrar uma retração em abril, quando perdeu 133 postos de trabalho, Divinópolis voltou a apresentar resultados positivos nos meses seguintes. O saldo de setembro reforça essa trajetória de retomada, indicando que o número de contratações continua superando o de demissões no município.

Comércio e serviços

O resultado positivo de Divinópolis em setembro foi impulsionado principalmente pelos setores de serviços e comércio, únicos entre as principais atividades econômicas do município a apresentar saldo favorável na geração de empregos formais.

A prestação de serviços liderou o desempenho, com 1.328 admissões e 1.200 desligamentos, encerrando o mês com saldo positivo de 128 vagas. O comércio também apresentou resultado favorável, com 905 contratações e 832 demissões, garantindo a abertura de outros 73 postos de trabalho.

Na contramão, indústria, construção civil e agronegócio registraram mais demissões do que contratações. A indústria contabilizou 504 admissões e 605 desligamentos, resultando na perda de 101 vagas. Na construção civil, foram 198 contratações contra 223 demissões, saldo negativo de 25 postos. Já o agronegócio teve 17 admissões e 19 desligamentos, encerrando o período com duas vagas a menos.

Segundo o economista Lázaro Ribeiro, o desempenho dos setores de serviços e comércio foi suficiente para compensar as perdas registradas nas demais atividades econômicas.

— A expectativa é de que, com o fortalecimento da atividade econômica e a continuidade dos investimentos, os diferentes setores possam contribuir de forma mais equilibrada para a criação de vagas, consolidando um mercado de trabalho mais sólido e sustentável nos próximos meses — avaliou.

Cautela

Apesar do saldo positivo na geração de empregos, o cenário ainda exige cautela. Isso porque a recuperação do mercado de trabalho em Divinópolis permanece concentrada em poucos segmentos, principalmente na prestação de serviços. Outros setores importantes da economia, como comércio, indústria, construção civil e agronegócio, ainda enfrentam dificuldades para ampliar seus quadros de funcionários ou apresentam resultados abaixo do esperado.

Para especialistas, a retomada precisa ocorrer de maneira mais equilibrada entre as diferentes atividades econômicas, garantindo maior consistência à geração de empregos e contribuindo para a estabilidade do mercado de trabalho.

— A concentração da criação de vagas em apenas um ou outro segmento torna o cenário mais vulnerável a oscilações, especialmente diante das incertezas econômicas nacionais e da redução do ritmo de investimentos — pontuou Ribeiro.

Região

O mercado de trabalho também apresentou resultados desfavoráveis em parte dos principais municípios da região. Entre as cidades analisadas, Itaúna registrou o pior desempenho em setembro, com 1.243 admissões e 1.453 desligamentos, resultando na perda de 210 postos de trabalho. A construção civil foi o setor que mais contribuiu para o resultado negativo, com saldo de 100 vagas fechadas.

Nova Serrana também apresentou retração. Foram contabilizadas 1.399 contratações e 1.424 desligamentos, o que representa um saldo negativo de 25 vagas. A indústria concentrou as maiores perdas, sendo responsável pelo fechamento de 96 postos de trabalho.

Na contramão das demais cidades, Pará de Minas foi a única a registrar saldo positivo. O município contabilizou 1.356 admissões e 1.305 desligamentos, encerrando setembro com 51 vagas criadas. O comércio teve a maior contribuição para o resultado, com saldo positivo de 41 postos de trabalho.

Na avaliação do economista Lázaro Ribeiro, os números reforçam a necessidade de medidas voltadas ao fortalecimento da economia regional.

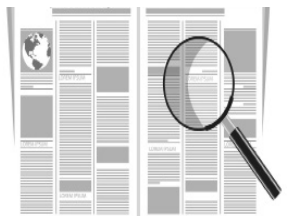
— O cenário reforça a importância de políticas de incentivo aos investimentos, fortalecimento da atividade produtiva e estímulo à geração de empregos, contribuindo para um crescimento mais equilibrado e sustentável em toda a região Centro-Oeste de Minas Gerais — avaliou.

Minas e Brasil

O mercado de trabalho também manteve desempenho positivo em Minas Gerais. Em setembro, o Estado registrou 234.460 admissões e 226.358 desligamentos, resultando na criação de 8.102 vagas com carteira assinada. A prestação de serviços foi o principal destaque, com saldo positivo de 10.848 postos de trabalho.

Em sentido contrário, o agronegócio apresentou retração, com o fechamento de 8.221 vagas no período, evidenciando as dificuldades enfrentadas pelo setor na geração de empregos formais.

No cenário nacional, o resultado também foi favorável. O Brasil contabilizou 2.214.437 admissões e 2.093.132 desligamentos, alcançando saldo positivo de 121.305 novos postos de trabalho. A prestação de serviços novamente se destacou, com a criação de 81.241 vagas, consolidando sua importância para o desempenho do mercado de trabalho no país.



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R$80 mil
Contato ligação
(37) 98426-1152 -
(31) 991395828

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX - 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R$ 53.000,00 — bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX.Contato: (37) 99991-4464

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijorimg.com.br

Denúncias de assédio eleitoral disparam

As denúncias de assédio eleitoral na Zona da Mata chegam a 25: Ubá – oitava cidade mineira na lista de mais casos – liderando, com dez, Juiz de Fora – 12ª cidade – em seguida, com seis, e Matipó, com quatro, são as três primeiras. Ponte Nova, Manhuaçu, Manhumirim, Visconde do Rio Branco e Rio Preto possuem uma denúncia, cada. Incluindo o Campo das Vertentes na conta, são mais nove denúncias: Três em Madre de Deus de Minas, duas em São João del-Rei, e uma em Lavras, Nepomuceno, Piedade do Rio Grande e Barbacena. Em todo o estado, são 419, o segundo com mais registros, atrás apenas de São Paulo, com 699. Os cinco municípios com mais denúncias em Minas são Belo Horizonte (95), Uberlândia (35), Patos de Minas (20), Governador Valadares (19), e Betim (15), empatada com Bom Despacho. **(Tribuna de Minas)**

Viçosa tem compra conjunta de calcário

A Prefeitura de Viçosa iniciou a entrega do calcário adquirido por meio de uma compra conjunta coordenada pela Secretaria Municipal de Agropecuária. As primeiras remessas foram distribuídas na segunda-feira, 26, nas comunidades Arruda e Mãe Tunica. A iniciativa surgiu a partir de demandas apresentadas por produtores rurais e identificadas pela equipe da Secretaria de Agropecuária. A proposta também contou com a participação da empresa regional Expresso Grão, que contribuiu para viabilizar a aquisição do insumo. **(Folha da Mata)**

Câmara de Patos tem mudanças

A Câmara Municipal de Patos de Minas realizará, nesta quinta-feira, 5, às 9 horas, a sessão solene de posse dos três novos vereadores que passam a integrar o Legislativo Municipal. A cerimônia acontecerá no plenário da Casa Legislativa e será aberta ao acompanhamento da população.A alteração na composição da Câmara ocorre após decisão definitiva da Justiça Eleitoral que determinou a cassação do Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários (DRAP) do Republicanos, em razão de fraude à cota de gênero. A decisão resultou na anulação dos votos atribuídos à legenda e no reprocessamento do resultado da eleição proporcional de 2024, com o recálculo dos quocientes eleitoral e partidário. **(Folha Patense)**

Agência mineira ganha 'Oscar' do marketing

A agência Brasil84 Comunicação, de Belo Horizonte, conquistou seis prêmios no Napolitan Victory Awards 2026, realizado em Washington, nos Estados Unidos. Entre os reconhecimentos está o Top Honor de Campaña del Año (Campanha do Ano), concedido ao projeto Câmara na Rua, desenvolvido para a Câmara Municipal de Betim. Conhecido no setor como o "Oscar do marketing político", o Napolitan Victory Awards reconhece iniciativas nas áreas de comunicação pública, campanhas eleitorais, consultoria política, estratégia, criatividade e comunicação governamental. **(Por Dentro de Minas)**

Centro Universitário tem boa avaliação

O Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste) reafirmou sua excelência acadêmica na edição 2026 do Guia da Faculdade. A instituição conquistou 69 estrelas no total e manteve 100% dos seus cursos aptos à avaliação entre os destaques do ranking, fruto de um compromisso contínuo com a qualidade da formação superior no Vale do Aço. O Guia da Faculdade – promovido pelo jornal O Estado de S. Paulo (Estadão) em parceria com a Quero Educação – é uma das principais referências para estudantes pré-universitários de todo o país. A avaliação analisa três pilares fundamentais: corpo docente, projeto didático-pedagógico e infraestrutura, concedendo de 3 a 5 estrelas aos cursos de maior destaque. **(Portal Silmara de Freitas)**



Festa no Parque de Exposições registra 16 furtos de celulares

Maioria dos relatos foram feitos por mulheres que perceberam o desaparecimento dos aparelhos após encontrar bolsas abertas

Jonny Reisle

Dezesseis furtos de celulares foram registrados durante uma festa realizada no Parque de Exposições de Divinópolis, no último fim de semana. O número acende um alerta para a recorrência desse tipo de crime em eventos com grande concentração de pessoas. Em levantamento realizado pelo Agora junto às polícias Militar e Civil, foi identificado que as vítimas eram, em sua maioria, mulheres, que só perceberam o furto posteriormente, ao notar que as bolsas estavam abertas e os aparelhos haviam desaparecido.

Furtos relâmpago

Uma das vítimas procurou a Base Comunitária Móvel da Polícia Militar, no bairro São José, após perceber que havia sido furtada durante o evento, no sábado, 31. Segundo o relato, ela estava na festa quando notou que a bolsa estava aberta e o celular havia desaparecido. A situação é semelhante à relatada por outras pessoas que participaram da programação, principalmente mulheres, que perceberam a subtração somente depois de algum tempo.

O furto de celulares em ambientes de grande circulação é favorecido pela movimentação e pela proximidade entre as pessoas. O levantamento ainda aponta que a maioria dos registros relacionados à festa ocorreu ao fim da escada de acesso ao camarote. Em muitos casos, diferentemente do roubo, que envolve violência ou ameaça, o furto ocorre sem que a vítima perceba a ação no momento em que o objeto é retirado. Bolsas, mochilas e bolsos podem ser alvos, especialmente em locais lotados, como shows, festas e eventos de grande porte.

Cenário preocupa

Os números registrados em Divinópolis fazem parte de um cenário mais amplo. De acordo com o 20º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado em 2026 pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Minas Gerais contabilizou 43.024 celulares roubados ou furtados em 2025. O número representa uma redução de 15,5% em relação a 2024, quando foram registrados 50.732 aparelhos subtraídos.

Do total contabilizado no Estado em 2025, 35.501 foram furtados e 7.523 roubados. Os dados mostram que a retirada de aparelhos sem o emprego de violência representa a maior parte das ocorrências. A diferença também aparece no cenário nacional: dos 830.890 celulares roubados ou furtados no Brasil em 2025, 483.561 foram furtos, enquanto 308.723 foram roubos.

Apesar da redução de 9% no total de subtrações em comparação com 2024, os furtos apresentaram crescimento de 0,9% no país. A média foi de aproximadamente 1.325 registros de furtos por dia. Segundo o levantamento, essa modalidade corresponde a cerca de 61% dos casos de celulares levados por criminosos.

Outro dado do anuário ajuda a compreender o perfil das vítimas. Em âmbito nacional, os furtos de celulares atingem homens e mulheres em proporções praticamente iguais: 50,3% das vítimas são homens e 49,7% mulheres. Portanto, embora os relatos reunidos pelo Agora durante a festa em Divinópolis tenham sido feitos majoritariamente por mulheres, o levantamento nacional não aponta predominância feminina nesse tipo de crime.

Além do prejuízo financeiro, a perda de um celular pode representar o acesso indevido a informações pessoais. Os aparelhos concentram fotografias, documentos, contatos, aplicativos bancários, redes sociais e ferramentas utilizadas no trabalho. Caso o dispositivo esteja desbloqueado, criminosos também podem tentar realizar transferências, acessar contas e aplicar golpes utilizando os dados da vítima.

Recuperação

Em Minas Gerais, uma das iniciativas voltadas ao enfrentamento desse tipo de crime é o projeto "Tá Entregue", da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG). Desde o início da ação, em dezembro de 2024, foram recuperados 2.241 celulares, dos quais 1.743 já foram devolvidos aos respectivos proprietários.

A quinta edição do projeto, realizada entre agosto e setembro de 2026, ampliou a atuação para os 19 departamentos de Polícia Civil do Estado, alcançando 270 municípios e distritos. Nessa etapa, foram recuperados 456 aparelhos, com participação de 74 delegacias regionais e 221 delegacias.

Reprodução/Internet



Números de furtos de celulares reduziram em 2025, mas número segue expressivo

Do total, 323 celulares foram destinados à devolução em 57 municípios. Até o balanço divulgado pela corporação, 211 já haviam sido entregues aos proprietários. Outros 133 aparelhos ainda estavam previstos para restituição, principalmente em situações nas quais o local de recuperação fica distante da residência da vítima. A proposta é organizar a entrega em pontos mais próximos dos cidadãos, mesmo quando a distância ultrapassa 50 quilômetros.

O funcionamento do Tá Entregue é baseado em inteligência policial e análise de dados. Um dos principais recursos utilizados é o IMEI, número de identificação individual de cada aparelho. A partir dos registros de furtos, roubos e extravios, a Polícia Civil cruza informações para identificar celulares que continuam em atividade e localizar seus atuais usuários.

Quando um aparelho com registro de subtração é identificado em posse de outra pessoa, a corporação pode realizar uma intimação eletrônica para que o atual usuário apresente o dispositivo e preste esclarecimentos. A medida permite não apenas recuperar o bem, mas também reunir informações sobre a circulação de celulares provenientes de crimes e investigar possíveis práticas de receptação.

Orientações

Para quem teve o celular furtado durante festas ou outros eventos, o primeiro passo é registrar a ocorrência policial, informando as circunstâncias do desaparecimento e, sempre que possível, o número de identificação do aparelho (IMEI). Também é importante comunicar a operadora para bloquear a linha e solicitar o bloqueio do dispositivo.

O acesso aos aplicativos bancários, às contas de e-mail e às redes sociais deve ser protegido imediatamente, com alteração de senhas e bloqueio das sessões vinculadas ao aparelho perdido. A rapidez nessas providências ajuda a reduzir os riscos de movimentações financeiras indevidas e de utilização dos dados pessoais.





Eder Ricardo Fior

Bandido bom é bandido recuperado

A frase "bandido bom é bandido morto" voltou com força ao debate político, e entendo de onde ela vem. Nasce do medo e da revolta de quem foi assaltado, perdeu alguém ou vive trancado em casa. Mas, depois de anos visitando presídios e conversando com presos, agentes e famílias, aprendi que ela não entrega a segurança que promete.

O Brasil tem hoje cerca de 960 mil pessoas cumprindo pena, mais de 720 mil delas atrás das grades, segundo dados federais divulgados em maio. Em um ano, foram quase 52 mil a mais. Como aqui não existe pena de morte nem prisão perpétua, praticamente todas essas pessoas vão voltar para a rua. A pergunta que importa é: como elas voltam?

Um estudo do Governo Federal com a Universidade Federal de Pernambuco acompanhou quase um milhão de presos e concluiu que quatro em cada dez retornam ao sistema em até cinco anos. Cada retorno significa, no mínimo, uma nova vítima. Nas celas superlotadas, quem dá as ordens muitas vezes são as facções. O rapaz preso por um furto entra sozinho e sai devendo favores a quem manda na galeria.

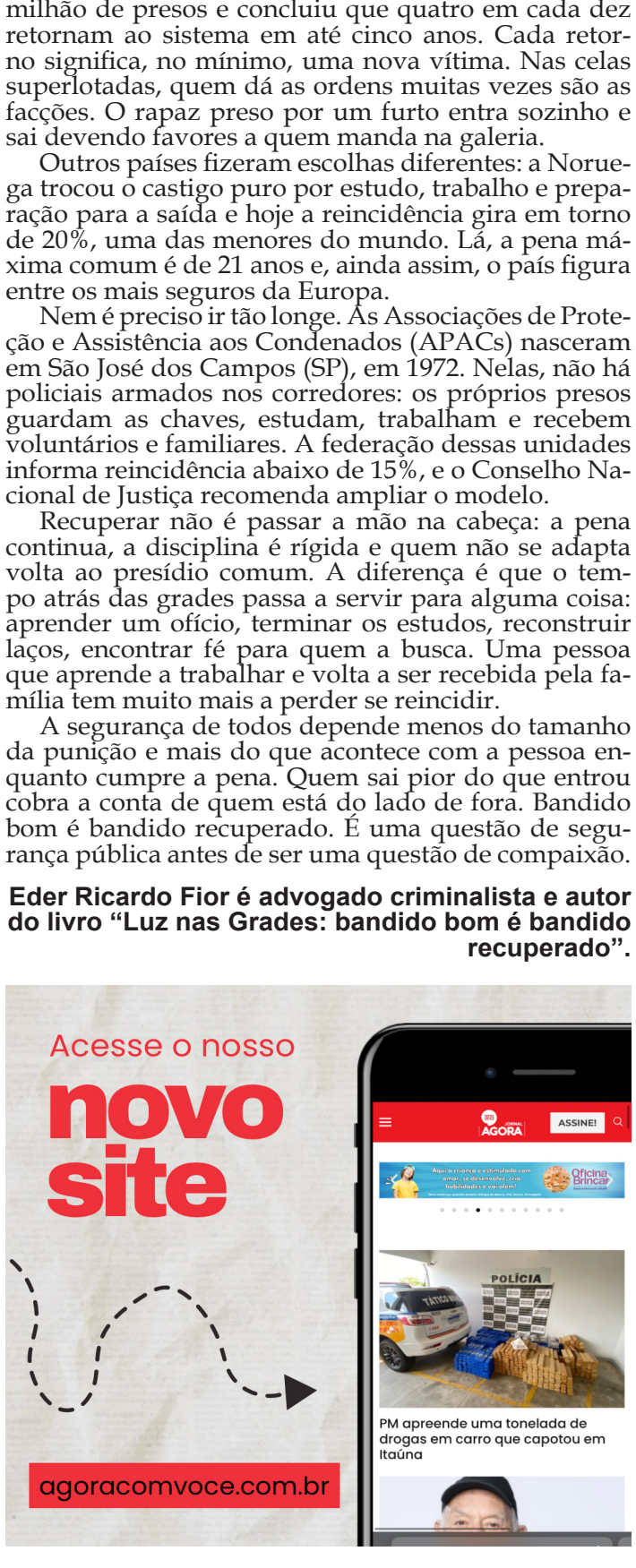
Outros países fizeram escolhas diferentes: a Noruega trocou o castigo puro por estudo, trabalho e preparação para a saída e hoje a reincidência gira em torno de 20%, uma das menores do mundo. Lá, a pena máxima comum é de 21 anos e, ainda assim, o país figura entre os mais seguros da Europa.

Nem é preciso ir tão longe. As Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (APACs) nasceram em São José dos Campos (SP), em 1972. Nelas, não há policiais armados nos corredores: os próprios presos guardam as chaves, estudam, trabalham e recebem voluntários e familiares. A federação dessas unidades informa reincidência abaixo de 15%, e o Conselho Nacional de Justiça recomenda ampliar o modelo.

Recuperar não é passar a mão na cabeça: a pena continua, a disciplina é rígida e quem não se adapta volta ao presídio comum. A diferença é que o tempo atrás das grades passa a servir para alguma coisa: aprender um ofício, terminar os estudos, reconstruir laços, encontrar fé para quem a busca. Uma pessoa que aprende a trabalhar e volta a ser recebida pela família tem muito mais a perder se reincidir.

A segurança de todos depende menos do tamanho da punição e mais do que acontece com a pessoa enquanto cumpre a pena. Quem sai pior do que entrou cobra a conta de quem está do lado de fora. Bandido bom é bandido recuperado. É uma questão de segurança pública antes de ser uma questão de compaixão.

Eder Ricardo Fior é advogado criminalista e autor do livro "Luz nas Grades: bandido bom é bandido recuperado".



Candidatos do Enem terão ônibus gratuito nos domingos de prova

Medida busca garantir o acesso dos estudantes aos locais de aplicação; primeiro dia do exame conta com provas de redação, Linguagens e Ciências Humanas

Jonny Reisle

Divulgação/FTD



Primeira etapa da prova será realizada neste domingo

Os estudantes de Divinópolis que vão participar do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) poderão utilizar gratuitamente o transporte coletivo municipal nos dois domingos de aplicação das provas, nos dias 8 e 15 de novembro. A gratuidade foi garantida pela Prefeitura, por meio de uma lei aprovada pela Câmara Municipal, e será subsidiada pelos cofres públicos. A medida, uma iniciativa do Executivo com a vereadora Kell Silva (PV), busca facilitar o deslocamento dos candidatos até os locais de 0prova e evitar que dificuldades financeiras ou a falta de transporte impeçam a participação no exame.

Comprovação

O benefício será válido para todos os candidatos que apresentarem ao motorista um documento oficial de identificação com foto e o comprovante de inscrição no Enem 2026. Nos casos de participantes com direito a tempo adicional, também será necessário apresentar a comprovação da autorização. A gratuidade contempla os horários definidos para o deslocamento de ida e volta dos estudantes, incluindo os períodos destinados aos candidatos que terão tempo adicional para concluir a prova.

No primeiro domingo, 8 de novembro, o transporte será gratuito das 9h às 13h para todos os candidatos. No retorno, o benefício estará disponível das 19h às 20h. Para os participantes com tempo adicional autorizado, o horário será das 20h às 21h. Já os candidatos com tempo adicional para videoprova em Língua Brasileira de Sinais (Libras) poderão utilizar o transporte das 21h às 22h.

No segundo domingo, 15 de novembro, os horários também terão adequações conforme o encerramento das provas. A gratuidade será oferecida das 9h às 13h para todos os candidatos. No retorno, o transporte estará disponível das 18h30 às 19h30 para todos os participantes, das 19h30 às 20h30 para aqueles com tempo adicional autorizado e das 20h30 às 21h30 para quem tiver tempo adicional para videoprova em Libras.

A iniciativa integra as ações de apoio aos estudantes durante a realização do exame, considerado uma das principais portas de entrada para o ensino superior no Brasil. Em Divinópolis, a disponibilização do transporte gratuito busca reduzir os obstáculos para quem depende dos ônibus municipais, especialmente em um momento em que milhares de candidatos se deslocam para os locais de aplicação.

Início

O primeiro dia do Enem 2026 será realizado neste domingo, 8, em todo o país. Os portões serão abertos às 12h e fechados pontualmente às 13h, no horário oficial de Brasília. As provas começam às 13h30. A recomendação é que os participantes consultem antecipadamente o local de aplicação e organizem o trajeto para evitar atrasos.

Nesta primeira etapa, os candidatos responderão a 90 questões objetivas, sendo 45 de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, que incluem Língua Portuguesa, Literatura, Artes, Educação Física e língua estrangeira, além de 45 questões de Ciências Humanas e suas Tecnologias, abrangendo História, Geografia, Filosofia e Sociologia. Também será aplicada a prova de redação. O tempo total de realização será de cinco horas e 30 minutos, com encerramento previsto para as 19h.

A segunda etapa ocorrerá no domingo seguinte, 15 de novembro, quando serão aplicadas as provas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, que envolvem Química, Física e Biologia, e Matemática e suas Tecnologias. Nesse dia, os participantes terão cinco horas para responder às questões, com término previsto para as 18h30.

Orientações

Além de organizar o deslocamento, os estudantes devem conferir o Cartão de Confirmação de Inscrição, disponível na Página do Participante, no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O documento informa o endereço do local de prova, o número de inscrição, a opção de língua estrangeira e eventuais atendimentos especializados solicitados.

Para entrar na sala, é obrigatória a apresentação de documento oficial de identificação com foto. São aceitos documentos físicos, como a Carteira de Identidade, a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e o passaporte, além de versões digitais oficiais, como e-Título, CNH Digital e RG Digital, desde que apresentados nos respectivos aplicativos oficiais ou pelo Gov.br. Fotografias ou capturas de tela dos documentos não são aceitas.

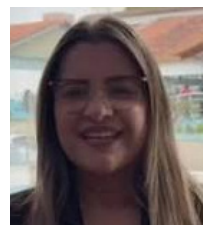
Os participantes também devem levar caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, única permitida para preencher o cartão-resposta e produzir a redação. Embora não seja obrigatório, o Inep recomenda que os candidatos levem o Cartão de Confirmação de Inscrição impresso para facilitar a identificação do local.

Redação

Na reta final de preparação, o Ministério da Educação (MEC) confirmou que a redação do Enem 2026 manterá os mesmos critérios de avaliação das edições anteriores. O texto continua sendo avaliado em cinco competências, que consideram o domínio da escrita formal, a compreensão da proposta, a argumentação e a elaboração de uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

Neste ano, o exame também passa a integrar o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), ampliando sua função como instrumento de avaliação da qualidade do ensino médio. As notas continuam sendo utilizadas em programas de acesso ao ensino superior, como Sisu, ProUni e Fies.

A edição deste ano reúne mais de 5,05 milhões de inscrições confirmadas em todo o Brasil. O MEC também assegurou que foram adotados novos protocolos de segurança e confidencialidade para a elaboração e aplicação das provas.



Arieli Prado

Rádio é informação, diversão e companheirismo

"O rádio vai acabar. Com a chegada da TV, ninguém vai querer ouvir rádio. Na velocidade da internet, agora sim o rádio não tem futuro!", é o que se dizia. Porém, chegamos a 2026, com um crescimento absurdo desse veículo tão presente no cotidiano de muitas pessoas.

De acordo com dados da 48ª edição (2025) do "Data Stories — Inside Audio", da Kantar IBOPE Media, "92% da população consumiu algum tipo de áudio nos últimos 30 dias, seja em forma de rádio, música, streaming ou podcast. Para o público, o rádio ainda se apresenta como um canal de grande alcance no Brasil, sendo ouvido por 79% das pessoas nas principais regiões metropolitanas".

Além disso, segundo o levantamento, o som tem "amplo poder na dimensão afetiva, sendo associado à emoção em 54% dos casos. Entre os ouvintes de rádio, 60% associam o meio à informação, 36% à diversão e 29% ao companheirismo".

E quando se fala em emoção e companheirismo, lembramos de quem está por trás do microfone. É ele, o radialista, cuja data é comemorada em 7 de novembro, em memória de alguém que contribuiu significativamente para a história do rádio no Brasil: o compositor e radialista Ary Barroso, nascido em 7 de novembro de 1903, em Ubá, na Zona da Mata Mineira. Ao longo de seus 60 anos, criou 264 canções!

No rádio, o sucesso não foi diferente. Por volta de 1930, Ary Barroso foi um dos pioneiros da locução esportiva. Nessa época, a narração era feita à beira do campo, no meio da arquibancada, entre as torcidas. Você que não viveu essa época consegue imaginar uma narração de futebol no meio do barulho dos torcedores? Como os ouvintes iriam entender alguma coisa?

Muito criativo e musical, Ary Barroso resolveu de um jeito simples esse impasse. Ele comprou uma gaita de brinquedo e, toda vez que saía um gol, tocava o instrumento, cujo som agudo sobressaía ao ruído do estádio e avisava claramente o ouvinte. Era gol! Se fosse do seu time do coração, o Flamengo, o som da pequena gaita saía animado e longo, mas, se fosse do time adversário, em especial do Vasco, saía curto e desanimador, quase ninguém ouvia. Em seguida, vinha seu bordão: "Eu não quero nem olhar!"

Há outros bordões históricos de radialistas, por exemplo, "Ripa na chulipa!", do locutor Osmar Santos, e "Olho no lance!", de Silvio Luiz.

Assim é o radialista: ele está nas narrações de futebol, no entretenimento, nas notícias, na interação com os ouvintes, inclusive pelas redes sociais, sendo capaz de falar da situação do bairro e até dos confins da Terra. Um profissional versátil, que tem a capacidade de aproximar gerações e fazer parte da família de quem está do outro lado acompanhando diariamente. Esses profissionais criam programas, apresentam notícias, selecionam músicas e levam alegria às nossas vidas. No caso dos profissionais da Rádio Canção Nova, estão sempre evangelizando: "Espalhando o Amor de Deus pelo ar!"

Será que o Padre Roberto Landell de Moura (1861–1928), reconhecido como um dos pioneiros mundiais das telecomunicações e a quem se atribui a invenção da transmissão de voz por ondas de rádio, poderia sequer imaginar a força do rádio em pleno século 21?

Arieli Prado é editora-chefe do jornalismo da Rádio Canção Nova e apresentadora do programa Café da Manhã, pela 96,3 FM.

Esporte pela cidade

José Carlos de Oliveira
jcqueroviver@hotmail.com.br
zequinhaesportes@gmail.com



Cruzeiro feminino já planeja 2027 e 13 jogadoras têm futuro indefinido

Técnico tem vínculo até dezembro, enquanto Vanessinha negocia com o Grêmio para a próxima temporada

Gustavo Martins/Cruzeiro



Equipe precisa definir o futuro de jogadoras importantes

O Cruzeiro terá decisões importantes sobre a permanência de jogadoras e da comissão técnica para a próxima temporada. Após conquistar a Copa Libertadores Feminina, o clube precisa definir o planejamento para os próximos anos, em especial porque diversas atletas têm seus contratos encerrados no próximo mês.

Além de disputar o Campeonato Mineiro Feminino, que já tem os duelos das semifinais neste sábado, a equipe precisa definir o futuro de jogadoras importantes para a sequência do projeto.

Segundo a gerente de futebol feminino do Cruzeiro, Luiza Parreiras, a diretoria combinou de tratar das renovações e de outros assuntos após o encerramento da Libertadores. Agora, com a conquista continental, o planejamento para os próximos anos ganha ainda mais importância, principalmente diante dos desafios que aguardam a equipe.

— Agora a gente tem a Libertadores e o Mundial de 2027, a Copa de 2028, em que provavelmente o Cruzeiro entra em uma repescagem. Então, a gente precisa, no mínimo, manter esse investimento e aumentá-lo dentro das condições. Mas combinamos de falar sobre isso (com o presidente) após a Libertadores, principalmente agora com o título. Acho que (isso) aumenta ainda mais a nossa responsabilidade de ter um planejamento bem organizado, para sermos protagonistas do futebol feminino no Brasil e na América do Sul também — afirmou.

Contrato até dezembro

Entre as atletas que precisam ter suas situações definidas estão algumas titulares e peças importantes da equipe. É o caso da lateral esquerda Gisseli, da meio-campista Pri Back, da goleira Camila Rodrigues e das atacantes Letícia Ferreira e Vanessinha. Todas possuem vínculo com o Cruzeiro somente até o fim de 2026.

Além delas, outras jogadoras que já integravam o elenco antes da atual temporada também têm contratos próximos do encerramento. São elas: a goleira Leilane, a lateral direita Letícia Alves e a meio-campista Gaby Rodríguez.

A situação de Vanessinha, entretanto, já apresenta um possível desfecho. A atacante negocia com o Grêmio para defender a equipe gaúcha em 2027 e não deve renovar com a Raposa.

Contundidas

O Cruzeiro também precisa definir o futuro de atletas que chegaram ao clube nesta temporada. A zagueira Tainara, a lateral direita Laura Felipe, a meia Mari Andrade e as atacantes Milena Ferreira e Millene Fernandes possuem contratos somente até dezembro.

No entanto, três dessas jogadoras enfrentam uma situação particular. Tainara, Laura Felipe e Millene Fernandes se recuperam de lesões no ligamento cruzado anterior (LCA) do joelho. Por isso, o clube precisa respeitar as condições contratuais e legais relacionadas ao tratamento e à recuperação das atletas, não podendo simplesmente dispensá-las durante esse período, salvo em caso de eventual saída por comum acordo.

Veja as 13 jogadoras com contrato até o fim de 2026:

Mariana Andrade; Milena Ferreira; Millene Fernandes; Laura Felipe; Tainara; Camila Rodrigues; Leilane; Gisseli; Letícia Ferreira; Vanessinha; Gaby Rodríguez; Letícia Alves; Pri Back.

Jonas Urias

Além das jogadoras, o Cruzeiro também precisa definir a situação do técnico Jonas Urias. O treinador possui vínculo somente até o fim do ano e ainda não tem sua permanência confirmada para a próxima temporada.

Campeonato de Futebol Society do Divinópolis Clube entra na reta final

Decisão dos Veteranos é no domingo, enquanto outras quatro categorias terão confrontos eliminatórios no fim de semana

A programação de futebol na sede campestre chega à reta final da temporada, com jogos decisivos neste sábado, 7, e domingo, 8. O destaque é a grande final do torneio da categoria Veteranos II, marcada para a manhã de domingo.

A programação ainda contará com partidas decisivas pelos torneios de Veteranos I, Adulto II, Máster e Sênior. Confira todos os duelos previstos para os campos da sede campestre:

Categoria Adulto II

Fase de quartas de final – Jogos de volta
Sábado (07/11)
15h – Campo 1 – Satto Cred / Fortemax x Financeira Souza / Açougue Vaca Gorda
15h – Campo 5 – Alê Importados / Bio Extratus / Prata Auto Freios / Hora Dez / Lagares Espetus / Salão da Jandira / Linea / GBN Contabilidade / Padaria Pão 7 x Via Mondo / PH Car Service / GSB Pintura Automotiva / Vime Elétrica / Brazzo / WR Escoramentos / Total Auto Peças / Cuei Auto
16h30 – Campo 1 – Prata Auto Freios / Dudu Auto Peças / FA Odontologia / Coelho Radiadores / Divicor Hidráulica / Rinaldi Seguros / Farmácia Divinópolis / RG Bebidas / AMSTEL x 314 Produção e Eventos / Telfone / Lubritruck / Diedil Embalagens
16h30 – Campo 5 – Zoião Veículos / Prata Auto Freios x Laboratório São Marcos / Loca Divi / Restaurante Frigideira Mineira / GM Construtor

Categoria Veteranos I

Semifinal – Jogos de volta
Sábado (07/11)
15h – Campo 2 – Empório Alvorada / Integrar Odontologia / Biológica Laboratório / Farmácia São Geraldo x Dudu Pneus / Prata Auto Freios / Vamos Sorrir / Vila BG / Grupo Ideal / Pintacor / Zoião Veículos / Oliarte / Forlife / Catedral Delivery
16h30 – Campo 2 – Fractal Investimentos x JCAR Seminovos

Categoria Sênior

Semifinal – Jogos de ida
Domingo (08/11)
8h – Campo 6 – Dimel Utilidades / F.G. Distribuidora x Unimed
9h30 – Campo 6 – Açougue e Supermercado Empório Alvorada / Primata Filmes x Peixaria Bonsucesso / Café dos Motoristas / Moldminas Ferramentaria e Modelagem / Yalis / Raji Esportes

Categoria Máster

Semifinal – Jogos de volta
Domingo (08/11)
8h – Campo 2 – Max Shop x R.S. Distribuidora / Zoião Veículos / Precred Crédito Fácil
9h30 – Campo 2 – Texas Hamburgueres e Açaí / Loja Elétrica Catedral / MX / Dry Clean Ecolimpeza x Van-Dinho / MX 72 / Hotel JK / Marcelo Estofados / Abil Cursos / JV Construtora / Coelho Radiadores / Lafaiete Automóveis / Casa da Fé / Futura Contabilidade

Categoria Veteranos II

Grande final
Domingo (08/11)
8h30 – Campo 1 – La Vitta / Total Play x São Geraldo Farmácia de Manipulação / Aura Fitness / Doutorvet / Real Car / MX 72 / Ademicon / VSR Ambientes Planejados / Alternativa Contábil / Dr. Jean / Luma Contabilidade

Campeões do Adulto

Os primeiros campeões do segundo semestre começaram a ser conhecidos nas últimas semanas. No sábado, os sócios que acompanham os campeonatos de futebol na sede campestre assistiram a um grande jogo pela categoria Adulto I, que reuniu o time da Tecno Portas / Vime / Ygloo e a equipe da Phoenix / Bio Extratus / Prata Auto Freios.

Divulgação



Campeão do Adulto I foi conhecido no último fim de semana

Depois do empate em 2 a 2 no tempo regulamentar, o campeão do Adulto I foi conhecido na disputa de penalidades máximas, com a taça ficando com o time da Tecno Portas, que venceu por 7 a 6.

Ao final da partida, a diretoria de esportes premiou os campeões e elegeu os destaques e a seleção da categoria. Confira os nomes:

Seleção Adulto I

Goleiro: Eduardo – Phoenix
Ala direita: Rodolfo – Phoenix
Zagueiro: Montanaro "Motinha" – Phoenix
Ala esquerda: Mateuzinho – Tecno Portas
Volante: Kevin "Torinho" – Bio Extratus
Meio de campo: Lucas Silva – Tecno Portas
Meio de campo: Fabinho – Phoenix
Atacante: Mateus Gomes – Phoenix
Atacante: Diego Silva – Tecno Portas
Treinador: Marcelão – Tecno Portas

Destaques

Melhor goleiro: Eduardo – Phoenix
Atleta disciplina: Mateuzinho – Tecno Portas
Craque da galera: Bruno Marcos "Bruninho" – Tecno Portas
Atleta destaque: Rodolfo – Phoenix
Artilheiro, com 16 gols: Diego Silva – Tecno Portas
Melhor jogador da competição: Diego Silva – Tecno Portas

Pré-Carnaval da Primavera terá seis blocos e investimento de R$ 70 mil na Praça da Bíblia

Evento será realizado neste sábado com programação a partir das 12h

Gabriela Lara

Divinópolis recebe, neste sábado, 7, a segunda edição do Pré-Carnaval da Primavera. A programação vai ser realizada na Praça da Bíblia, com a participação de seis blocos carnavalescos e investimento de R$70 mil por meio de emenda parlamentar destinada pela deputada estadual Lohanna (PV).

O recurso foi indicado a pedido da vereadora Kell Silva (PV) e será utilizado para viabilizar a realização do evento. A iniciativa chega à segunda edição após receber investimento parlamentar também em sua estreia, quando a festa foi realizada pela primeira vez na cidade.

A proposta é reunir os foliões em uma programação voltada à cultura popular e à tradição carnavalesca de Divinópolis. As apresentações começam ao meio-dia e seguem até a noite, com diferentes blocos ocupando o espaço ao longo da tarde.

Investimento

A emenda de R$ 70 mil destinada por Lohanna é a segunda contribuição parlamentar para a realização do Pré-Carnaval da Primavera. Na primeira edição, a festa também contou com recursos indicados pela deputada.

Segundo a parlamentar, o apoio ao evento está relacionado à valorização das manifestações culturais do município e à participação de artistas, produtores culturais e blocos carnavalescos.

— Investir em cultura é valorizar as pessoas, as tradições e as manifestações que fazem parte da identidade de Divinópolis. Ficamos felizes em contribuir para que essa festa aconteça e continue crescendo. Nosso mandato faz questão de valorizar e trabalhar pela cultura — afirmou.

A destinação dos recursos ocorreu a partir de solicitação da vereadora Kell Silva. A parceria viabiliza a continuidade da iniciativa, que chega à segunda edição com programação distribuída ao longo do dia.

Programação

O Pré-Carnaval da Primavera contará com seis apresentações. O primeiro bloco a desfilar será o Divino, às 12h. Na sequência, às 13h, será a vez do Baque das Divinas, seguido pelo Uirapirô, às 14h.

A programação continua às 16h, com o bloco Rock Retrô. Às 18h, a Bateria Oficial assume a festa, e o encerramento está previsto para as 20h, com o bloco Barteria.

Confira os horários:

- 12h: Bloco do Divino;
- 13h: Bloco Baque das Divinas;
- 14h: Bloco Uirapirô;
- 16h: Bloco Rock Retrô;
- 18h: Bloco Bateria Oficial;
- 20h: Bloco Barteria.

As apresentações serão concentradas na Praça da Bíblia, que recebe a segunda edição do evento neste sábado. A programação reúne diferentes propostas musicais e manifestações carnavalescas, com atividades previstas do meio-dia até a noite.

Divulgação / Lohanna França



Iniciativa chega à segunda edição e recebe investimento da deputada eleita Lohanna França

Divinópolis celebra 80 anos do rádio com homenagens e lançamento de livro

Solenidade será realizada na Câmara Municipal nesta sexta com entrega das Láureas Radiofônicas a profissionais, emissoras e personalidades

Jonny Reisle

Os 80 anos da radiodifusão em Divinópolis serão celebrados nesta sexta-feira, 6, com uma noite dedicada à memória e ao reconhecimento de profissionais que contribuíram para a história da rádio local. A programação começa às 19h30, no Plenário Zózimo Ramos Couto, na Câmara Municipal, com a entrega das Láureas Radiofônicas 2026 e o lançamento do livro Isto é Divinópolis – 80 anos de Rádio, do jornalista Flávio Flora.

Pioneiros

A solenidade terá como destaque a homenagem a profissionais, emissoras e personalidades que se destacaram pela trajetória, pioneirismo, contribuição social, ética e credibilidade. As Láureas Radiofônicas estão divididas em cinco categorias: Instituição, Trajetória, Memória, Cidadania e Destaque.

Na categoria Instituição, que reconhece a gestão e a direção de emissoras, programas e projetos de comunicação, serão homenageados Gilberto Fernandes, da Sentinela FM; Mayrinck Jr., do Sistema MPA; Padre Moacir, da Candidés FM; e Thiago Malta, da Sucesso FM.

Já a categoria Trajetória contempla profissionais com carreiras marcadas pela dedicação ao rádio. Receberão a homenagem Domingos Sávio, da Sucesso FM; Garcia Jr., com passagens pelas rádios Minas FM, Candidés FM e Oeste FM; Jorge Neto e Oliveira Lima, da Minas FM; Pádua Fernandes, da Candidés FM; e Ubiraci Rogério, da Minas FM.

A categoria Memória será dedicada a cinco nomes que já encerraram suas atividades ou faleceram, mas deixaram contribuições para a radiodifusão divinopolitana: Ahilton Batista, Djalma Veloso, Genico Penha Laine, Otacílio Resende e Vicente Alves de Freitas.

Na categoria Cidadania, serão reconhecidos trabalhos e iniciativas com contribuição para o interesse público e o desenvolvimento da comunidade. Os homenageados são Dirlene Magalhães, da Minas FM; Roberto Pereira, da Sentinela FM; e Sérgio Santiago, da Divinópolis FM.

Por fim, a categoria Destaque reconhecerá novos talentos do rádio local. Foram escolhidos Michele Fernanda, da 94 Live; Ricardo Rabelo, da Candidés FM; Edson Tavares, da Divinópolis FM; João Bosco, da Minas FM; Denise Cristina, da Nova Sertaneja; Toninho Ermida, da Sentinela FM; e Max Junior, da Sucesso FM.

Lançamento

Além das homenagens, a programação contará com o lançamento de Isto é Divinópolis – 80 anos de Rádio, do jornalista Flávio Flora. A obra reúne registros da trajetória da radiodifusão no município, resgatando fatos, personagens e experiências que marcaram diferentes gerações.

O encontro também prevê reencontros, depoimentos e homenagens, em uma celebração ao papel do rádio na comunicação e na construção da identidade local. Ao longo de oito décadas, o meio acompanhou transformações sociais e tecnológicas e manteve presença na rotina da população divinopolitana.



Arnaldo Niskier

Memórias da formação: a trajetória de um educado

Ao olhar para trás e contemplar os caminhos que me trouxeram até a maturidade acadêmica e à Casa de Machado de Assis, percebo que o destino de um homem se desenha, antes de tudo, na abençoada experiência de suas salas de aula. Minha trajetória escolar constitui a matriz de tudo o que pude realizar na vida pública e nas letras brasileiras. Cada escola por onde passei, cada mestre que me guiou e a incessante busca pelo rigor intelectual sedimentaram a convicção de que a educação é a única força capaz de promover a verdadeira ascensão humana.

Os primeiros passos dessa jornada deram-se no tradicional Instituto de Educação, local onde recebi os ensinamentos fundamentais de minha primeira mestra, Dona Paulina. Quis o destino que aquela figura venerável, que com tanta paciência me alfabetizou e incutiu no meu espírito o amor ao estudo, viesse a se tornar, décadas mais tarde, minha querida sogra. Seguiram-se os anos de aprendizado na Escola 19 – Canadá, na histórica rua 24 de Maio, no Rio de Janeiro, e uma marcante passagem pelo Grupo Escolar Rodrigues Alves, na capital paulista, onde cursei o primeiro e o segundo anos do ensino primário.

No regresso à cidade do Rio de Janeiro, ingressei no inesquecível Colégio Vera Cruz, situado na Rua Haddock Lobo. Ali cumpri todo o ginásio e o curso científico mantendo uma postura de rigorosa dedicação aos livros. A busca constante pela excelência traduziu-se no primeiro lugar absoluto ao longo de todos os anos letivos, alcançando, na transição do terceiro para o quarto ano ginasial, uma média global de 9,6. Essa impecável performance acadêmica não representava mera vaidade juvenil, mas o fruto de um compromisso inegociável com a disciplina intelectual e a paixão pelo saber.

Essa sólida base permitiu-me avançar com firmeza para o ensino superior na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Nesta renomada instituição, concluí com distinção duas graduações fundamentais: Matemática e Pedagogia.

A exatidão do raciocínio lógico-matemático aliada à sensibilidade humanística das ciências da educação conferiu-me as ferramentas para exercer o magistério e a gestão pública com clareza e vocação. Honrar a memória dessas escolas e dos mestres que me moldaram é proclamar que a busca pela virtude e pelo conhecimento supremo continua a ser o maior legado de um educador.

Arnaldo Niskier é imortal. Sétimo ocupante da Cadeira nº 18 da Academia Brasileira de Letras. Professor, escritor, filósofo, historiador e pedagogo. Licenciado em Matemática e Pedagogia pela UERJ. Professor aposentado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Foi presidente da Academia Brasileira de Letras e secretário estadual de Ciência e Tecnologia e de Educação e Cultura do Rio de Janeiro. Presidente Emérito do CIEE/RJ. Honoris Causa da Universidade Santa Úrsula.Comendador do Superior Tribunal do Trabalho.

Monte Verde prepara Natal com atrações e decoração até janeiro

Evento gratuito começa em 13 de novembros; programação inclui apresentações artísticas, cantatas e espetáculos com temática natalina

Jonny Reisle

Reprodução



Data festiva

O distrito de Monte Verde, em Camanducaia, no Sul de Minas Gerais, se prepara para mais uma edição do "Natal nas Montanhas". Com o tema "Quatro Estações", o evento será realizado entre 13 de novembro e 25 de dezembro, com apresentações artísticas e musicais gratuitas. A principal novidade deste ano é que, pela primeira vez, as atrações serão itinerantes, com performances distribuídas pela avenida Monte Verde e galerias próximas, ampliando a presença da programação pelas ruas do distrito.

Início

A abertura está prevista para o portal de entrada de Monte Verde. A iniciativa conta com investimento estimado em R$2,5 milhões e é organizada pela Agência de Desenvolvimento de Monte Verde e Região (Move), em parceria com a Prefeitura de Camanducaia e a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais.

A decoração também terá papel central na programação. Inspirada nas quatro estações do ano, a ornamentação contará com guirlandas, arcos iluminados, personagens cenográficos e uma árvore de Natal de madeira com iluminação interna. Entre os espaços preparados para visitação estão a Casinha de Natal, destinada a fotografias, e a Casa do Papai Noel.

Os personagens do evento também serão caracterizados de acordo com o tema. O Esquilo Nelson representará o inverno; Floquinho, o outono; a Vagalume Anita, a primavera; e o Maquinista de Luz, o verão. A proposta é relacionar as características naturais de Monte Verde em diferentes épocas do ano à atmosfera natalina.

Entre as atrações previstas estão o espetáculo "Despertar das Luzes", cantatas natalinas, contações de histórias e apresentações teatrais. A programação deve ser encerrada com a encenação "A Origem", que abordará o nascimento e a história de Monte Verde. A agenda completa ainda está em fase final de definição.

Decoração até janeiro

Embora as apresentações terminem em 25 de dezembro, a decoração natalina permanecerá montada até 31 de janeiro de 2027. Os enfeites estarão distribuídos por diferentes pontos de Monte Verde, além de outras localidades de Camanducaia e do distrito de São Mateus, prolongando o período de visitação turística.

Outros dois atrativos da região também terão programações especiais. Entre 31 de outubro de 2026 e 24 de janeiro de 2027, o Parque Oschin e a VillaLeta oferecerão experiências temáticas de Natal. No Parque Oschin, o destaque será o Papai Noel Viking, que fará diariamente, às 15h, uma descida em uma réplica de embarcação escandinava suspensa por cabos de aço. Na VillaLeta, o personagem estará presente às 13h para um brinde especial.

Os dois espaços funcionarão das 10h às 17h, com fechamento às terças-feiras. Também haverá um combo promocional que permitirá visitar os atrativos ao longo de dois dias.

Com a programação cultural, a decoração prolongada e as atrações em diferentes espaços, o "Natal nas Montanhas" busca movimentar o turismo de Monte Verde durante a temporada de festas e ampliar as opções de lazer para moradores e visitantes.







